



ANO XV

Periódico de edificação e avivamento espiritual

CANGUSSÚ — Julho — 1941

NUM. 165

Isaías 8:19-22

**ESCURIDÃO, CAUSADA PELA NEGLIGENCIA DA LEITURA DA PALAVRA DE DEUS** (a Bíblia)

«Quando vos dissérem : Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes ; — não recorrerá um povo ao seu Deus ? a favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos ?

À lei e ao Testemunho ! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva. E passarão pela terra duramente oprimidos e famintos : e será que, tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima, e olhando para terra, eis que haverá angustia e escuridão, e serão entenebrecidos com ancia e arrastados para a escuridão.»

10 DE JULHO

DE 1941

# A Palavra de Deus

(II Pedro 1:19-21)

VIVEMOS numa época de destruição. O aspecto aterrador que enche o mundo, parece que está a dizer que o inferno conjugou todas as suas forças, para satisfação do seu mais agradável apetite. A devastação atinge ao auge de barbarismo, quando também sabemos que junto com cidades inteiras que são destruídas, milhares de criaturas humanas são desfaceladas. Cidades, monumentos, colégios, igrejas, hospitais e casas de caridade, que tanto custou para serem erguidos, algumas destas obras que estavam a desafiar a argúcia do espírito humano, hoje estão sendo reduzidos a escombros, pelos homens ávidos por uma vitória. Mas, luta inglória... por uma corôa corrutível.

Enquanto Deus, imutável, continúa no Seu desejo de ver o homem seguir outro caminho, baseado na Sua PALAVRA, que foi revelada aos santos profetas e personificada na pessoa de Jesus Cristo, conforme o testemunho do Seu apóstolo: «E o Verbo se fez

carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade» (João 1:14). A PALAVRA DE DEUS, existe desde o principio, tem sido crida e aceita por milhares e milhões de indivíduos neste mundo. Os que se estribaram nessa PALAVRA nunca erraram, foram guiados ao porto seguro. Os que A rejeitaram conceberam planos egoísticos de serem os senhores deste mundo, porém, foram arrastados aos abismos da perdição. Pois, o que se pode dizer do homem nestas condições, apontando-se para o seu tumulto: viveu e morreu, aqui jaz e a sua glória murchou como a erva do campo.

Entretanto os servos de Deus testificam que: «A Palavra do Senhor permanece para sempre» (I Ped. 1:25), e João, o qual testificou da Palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo». (Apoc. 1:2) «... E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se

# Nosso Attudo Bíblico

## O BATISMO E A CEIA DO SENHOR

(Continuação do penultimo num.)

seja enterrada e que só a nova entre em cena. Tudo isto é figurado no batismo do crente em Jesus. Ha um enterro e do ressurgimento, como que dos mortos. É uma confissão digna e nobre, e alentada com uma grande esperança; é revestida de uma grande alegria santa e reclama poses de infinito valor.

6. Esta ordenança, tão solene e significativa, é ministrada em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo. Este fato evidencia que o batismo se relaciona com a Trindade, revelando que a redenção não é só obra de Cristo, nem só do Pai; mas que Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espirito Santo estão empe-

nhados na salvação dos homens. Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo mesmo, quando o grande preço da redenção estava sendo pago; e cada um que é nascido de novo é nascido do Espirito Santo. O Espirito desceu do céu, na forma duma pomba, sobre o Filho, quando Ele se batizava; e, quando o Filho saía da agua, o Pai disse: «Este é o meu Filho amado». De modo semelhante, quando o crente é batizado, estão presentes o Pai, o Filho e o Espirito Santo. Logo, é proprio que aquele que se batiza o faça em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo.

O batismo, na sua forma

chama é a PALAVRA DE DEUS (Apoc. 19:11-13). Aonde irão os homens, senhores deste mundo, com as suas novas ordens, que pretendem implantar com a força bruta. Ninguém se engane nem se deixe levar por esses sofismas, porque no fim quem vai ditar a ordem das coisas vai ser a PALAVRA de DEUS.

Amigo leitor já conheces a Palavra de Deus (a Bíblia)? «Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente

sereis meus discipulos; e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará (S. João 8:31,32). «Quem crê em mim como diz a Escritura, rios de agua viva correrão do seu ventre» (João 7:38). Estas promessas gloriosas permanecerem em pé, apesar da grande dificuldade que o tempo presente oferece para o homem abraçar na sua simplicidade, mas, aqueles que aceitam terão a vida.

A. M. P.

se relaciona com a maior obra de Deus de que ha noticia da parte dos homens. A redenção por Deus Pai, Deus Filho e Deus Espirito Santo é uma obra maior do que a criação do mundo, maior do que o desenvolviméto das nações da terra e maior do que todo o progresso da civilização.

É, pois, com muita justiça que se pronunciam os nomes do Deus trino, neste sagrado rito.

7. O mandamento do Batismo deve ser obedecido por todo o crente em Cristo, se não for fisicamente impossível. Quando o ladrão na cruz declarou a sua fé em Jesus Cristo e foi perdoado, foi-lhe fisicamente impossível ser batizado. Ha casos em que o batismo não pode ser ministrado; por exemplo, á pessoas que se convertam na hora da morte, ou a paráliticos, etc. Mas todos os que estão em condições de se submeter a ordenança, têm a obrigação inexorável de obedecer ao mandamento claro de Jesus. Deus nunca exigiu uma coisa impossível e a idéia de que Deus condenará aquele que deixar de fazer uma coisa, por ser impossível, é um insulto a Deus. De outro lado, também é um insulto a Deus, quando alguém que pode obedecer, desobedece deliberadamente, com o pretexto de que Deus não exige, ou que não é necessário á salvação. Quem sou eu que possa impunemente desobedecer a um

mandamento explicito de Jesus Cristo? E quem és tu, que te julgas desculpado de cumprir a ordem terminante que o nosso Senhor tem imposto a cada discípulo seu? Desde que ha na própria natureza desta ordenança, e na suprema autoridade d'Aquele que manda, motivo impreterível de obediência, nenhum crente em Cristo pode desculpar-se da desobediência a qualquer uma das grandes ordenanças.

8. A ordenança do Batismo é um requisito indispensável á entrada como membro numa igreja evangelica. Não pôde haver comunhão plena com a igreja, senão pelo meio ordenado pela Cabeça da Igreja. O batismo é o primeiro dos deveres sagrados que Cristo impõe áqueles que o abraçarem. O simbolismo desta ordenança indica a prioridade deste dever, porque é um sinal da passagem da velha para a nova vida. Por esse ato, o crente proclama a todos que já entrou na companhia do Filho de Deus; por conseguinte, um crente sem batismo não pôde deixar de ser considerado como fóra da ordem, uma verdadeira anomalia. Se alguém se unir aos crentes, dizendo-se um cristão, professando a fé em Cristo, e apropriando as promessas de Deus, e ainda recusar-se a ser batizado, esse homem certamente tem a obrigação de explicar porque é que não obedece ao Mestre, submetendo se a este mandamento. *(Continua)*

# Questões Práticas

## MALÍCIA

O termo MALÍCIA significa tendência maldosa, interpretação má ou errônea, que se dá ás palavras, atitudes e ações de outrem. Significa também esforço astucioso para torcer a verdade dos fatos : é a argúcia aplicada no sentido de mudar o rumo de uma boa impressão ou o de uma sábia dedução. A malícia nasce no coração e tem a sua séde na imaginação ; se ela se agita, o espelho dessa faculdade da alma apresenta-lhe todos os seus movimentos, diante dos quais, ela não pode deixar de arrepende-se, quando neles vê defeitos que ela, na treva de sua prevenção (que é exatamente o que a agita) atribue a alguém injustamente.

S. Paulo, o apóstolo da fé, que tivéra grande experiência da vida fóra de Cristo, e que, portanto, devia te-la com referencia á malícia, aconselhava : «Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na MALÍCIA» (I Cor. 14:20.) A meu ver, o apóstolo quer ensinar, com este conselho, que, no entendimento das coisas espirituais, não devemos ser ignorantes e inexperientes como são as tenras criancinhas a respeito das maravilhas que as cercam ; mas, no conhecimento da malícia devemos ser como essas criancinhas.

Ser menino na malícia significa bondade, pureza, caridade, e patenteia o fato de que não mais fazem ninho em nossa mente os pensamentos de outróra, quando não compreendíamos os nossos deveres

para com o próximo ; quando as nossas almas se acham engolfadas nos vícios e miserias deste mundo. A malícia é filha de um coração indisciplinado. O coração que alimenta tal sentimento, revela não influir benéfica e salutarmente o Espírito do Bem.

A influencia regeneradora do Espírito Santo, repele os maus sentimentos, e faz nascer em nossos corações, sentimentos nobres e cristãos que combatem contra as más conjeturas.

Os juízos temerários são sempre filhos da malícia e netos de um coração afeito ao mal.

### A malícia no Lar

A malícia tem infelicitado muitas famílias, e sua maléfica influencia tem se feito sentir na sociedade. Casais que viviam embalados pelas carícias e afetos mutuos, viram um dia a paz e harmonia do lar transformadas em rixas e contendas, devido a malícia que tomou vulto no coração do homem ou da mulher, dessa malícia que produz desconfiança e anquilamento do afeto.

A malícia derriba o belo e santo monumento do amor que se ergue nos corações bem formados. A malícia vê tudo com oculos de aumento ; todas as coisas vistas com tais oculos, crescem, avolumam-se. A malícia é Irma da mentira ; nasce da mesma fonte — coração impuro. Nosso crescimento na malícia impede nosso desenvolvimento na ciência

(Continúa d pg. 1712)

# PARA TI

Passando pelas ruas da nossa linda Capital, tenho muitas vezes notado uma revista chamada: "Para Ti". Parece que aquela revista é muito mundana, e em geral traz na sua capa um desenho representando uma mulher vestida conforme a ultima moda. Um dia, porém, passei numa livraria, e vi na vitrina uma revista com um quadro na capa mostrando um homem corôado de espinhos, e com grandes gotas de sangue correndo sôbre a sua face. O desenho era bem feito, e fiquei bastante comovido conhecendo nele uma representação do meu inefavel amado Salvador, Jesús, Cristo e, em cima li em letras grossas: "Para Ti". Maravilhas, sôbre maravilhas! Foi Jesús o Filho de Deus, o Rei da Glória, que tanto me amou, que se deixou crucificar por mim, para que salvasse a minha alma perdida. Que glorioso Salvador eu tenho!

Mas não é sómente para mim que Jesús sofreu. Ele tambem morreu no Calvário para salvar a tua alma, presado leitor. Com mãos estendidas na amarga cruz, Ele se ofereceu para um mundo inteiro, um mundo inundado de pecados. Presado amigo, talvez te achas aflito, descontente com a vida e tudo, cheio de numerosos pecados e sem saber como te salvar— Ora... Há, uma mensagem para ti! "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo que nele crê, não pereça mas tenha a vida eterna." Aleluia! Que amor inaudito! É justamente a ti que Ele amou assim. Tu podes sêr miseravel, sem mãe, sem pai, sem lar e sem amigos, sem pão para o dia de amanhã, odiado e desamparado por todos aquí na terra. Neste estado tu podes ser um candidato ao suicidio, mas escuta! Jesus te ama! Deus mesmo te ama! Justamente a ti! Levanta pois o teu triste olhar para Ele que é AMOR. Depois lê atenciosamente vez após vez, Romanos 8:32, onde S. Paulo alegremente exclama: "Aquele que nem o seu proprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós; como nos não dará tambem todas as coisas?" Gloria a Deus! Confia portanto na obra redentora que Jesús Cristo fez no Calvario e as sombras dissipar-se-ão e (tu) serás gloriosamente salvo, pois tudo foi feito por ti e está pronto para te aceitar.

*Sig Johansson.*

# SINAIS DO TEMPO

## II

### PODEMOS SABER COM CERTEZA, QUE JESUS HA DE VOLTAR ?

**N**ESTE tempo, tão cheio de importantes acontecimentos mundiais, muitos perguntam: se porventura, estes acontecimentos são sinais, que Jesus Cristo ha de voltar nos dias proximos. Outros, que não são tão despertados sobre a veracidade das profecias bíblicas, perguntam: «Podemos nós saber com certeza, que Cristo voltará?»

É mais facil responder a ultima pergunta do que a primeira. Nós podemos, com plena certeza dizer, que Cristo ha de voltar. Qual é então a nossa argumentação! Em primeiro lugar o fato, que Ele mesmo o tem dito. Ele disse: «E, se eu fôr, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também» (João 14:3). Os apóstolos foram bem familiarizados com a verdade, que Ele ha de voltar. Portanto, não despertou admiração, quando os anjos no dia de ascensão de Jesus, confirmaram: «Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, ha de vir assim como para o céu o vistes ir» (Atos 1:11).

Quando o apóstolo João, durante a sua estada na ilha Patmos, viu gloriosas visões acerca do futuro, e quando ele encontrou o Salvador mesmo, foi-lhe repetido, vez após vez: «Eis que cedo venho». Todo o Novo Testamento nos afirma, que Jesus ha de voltar. Mais de trezentas vezes fala o Novo Testamento da segunda vinda de Jesus. E se as profecias no Velho Testamento, acerca da primeira vinda de Jesus, que também são tantas, se cumpriram literalmente, porque duvidar, que as profecias acerca da segunda vinda, também se cumpram? É uma verdade inabalavel, que Jesus ha de voltar. Este mesmo Jesus, que nasceu em Belém, que viveu uma vida maravilhosa sobre a terra, sempre pronto a prestar auxilio a todos os necessitados, que depois foi morto na cruz do Gólgota e no terceiro dia resuscitou, sendo depois elevado ao céu, este mesmo Jesus ha de voltar! Gloria, gloria ao seu santo nome! Esta gloriosa vinda de Jesus, acontecerá num momento, quando não pensamos. Num abrir e fechar de olhos, Jesus ha de voltar! **N.A.**

# Noticias do Campo

## Igreja Evangelica Betél

PORTO ALEGRE

O testemunho, que podemos dar, lançando um olhar atraz, nos meses passados, o que podemos dizer é: que Deus tem sido fiel. Temos tido experiencias extranhas, mas ao mesmo tempo gloriosas. Eu me refiro ao tempo, quando nosso templo durante a grande enchente, foi transformado num posto de Socorro para os flagelados.

Foram registrados ali 425 pessoas flageladas, e mais de 150 outras receberam auxilio, sem, porém, de estarem abrigados no templo. O nosso Governo liberalmente forneceu comida e roupa aos necessitados. Tivemos o privilegio de receber diariamente a visita da Exma. Sra. do Interventor e outras pessoas de destaque social. Assim a nossa Igreja ficou bem conhecida, até no Palacio do Governo. Tinhamos, tambem, oportunidades brilhantes de testificar para os flagelados, como Jesus é o nosso Protetor e Auxiliador, não sómente no sentido material mas tambem espiritual. Muitos manifestaram desejo de começar uma nova vida, e esperamos, que o tempo, ha-de manifestar muito fruto para a eternidade.

A Igreja celebrou o seu 16 aniversario, no dia 15 de Junho. Na Escola Dominical, a irmã Lisa Alm apresentou por

meio do quadro negro um interessante historico da Igreja, como uma arvore com muitos ramos. De tarde, ás 3 horas, festejamos o aniversario. O irmão Carlos Sundbeck, que naqueles dias nos visitou falou mencionando o primeiro tempo da existencia da Igreja. No culto da noite, algumas almas se entregaram a Cristo. Gloria a Deus por cada vitoria!

O proximo grande acontecimento na nossa Igreja, será se Deus quizer, a Escola Bíblica, que esperamos realizar no mês de Agosto, nos dias 11-30 do mesmo mês. Esperamos os irmãos missionarios Alfredo Winderlich e Gunar Sjöberg como professores, e muitos irmãos, junto com os nossos queridos evangelistas, que serão os alunos. Irmãos e amigos em todo Estado! Oraí por nos, que Deus nos dê uma escola gloriosa e proveitosa em todos os sentidos!

O nosso Deus é fiel, e Ele recompensa todos os fieis. Aleluia!

Nils Angelln.

Durante o mês de Maio tive o grande prazer de visitar a Igreja Batista Salem em Santa Maria. Fui convidado para ir até lá a-fim-de assistir a festa da inauguração da sua nova capela em Vila Nooái, que é um dos pontos de prégação da igreja.

A capela foi construida no

## Secção da ESCOLA DOMINICAL

Lição 5 — 3 de Agosto de 1941.

**PAULO PRÉGA FÉ EM CRISTO.** Rom. 3:21-31 ; 5:1,2

21 Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas;

22 Isto é a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não ha diferença.

23 Porque todos pecaram e destituídos estão da gloria de Deus;

24 Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que ha em Cristo Jesus.

25 Ao qual Deus propôz para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos peccados dantes cometidos, sob a paciencia de Deus;

26 Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Onde está logo a jactancia? É excluida. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Concluimos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 É porventura Deus sómente dos judeus? E não o é tambem dos gentios? Tambem dos gentios certamente.

30 Se Deus é um só que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão.

31 Anulamos, pois a lei pela fé? De maneira nenhuma, antes estabelecemos a lei.

1 Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da gloria de Deus.

### Texto aureo :

*«Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito : Mas o justo viverá da fé». Rom. 1:17.*

## TIAGO ENSINA UM VIVER CRISTÃO CONSISTENTE

Tiago 1:17-22; 2:14-17; 4:13-17; 5:12.

17 Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não ha mudança nem sombra de variação.

18 Segundo a sua vontade ele nos gerou pela palavra de verdade, para que fossemos como primicias das suas creaturas.

19 Sabeis isto, meus amados irmãos; mas todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

20 Porque a ira do homem não opéra a justiça de Deus.

21 Pelo que, rejeitando toda a imundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar as vossas almas.

22 E sede cumpridores da palavra, e não sómente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.

14 Meus irmãos, que aproveita sé alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? Porventura a fé pode salva-lo?

15 E, se o irmão ou a irma estiverem nus, e tiverem falta de mantimento quotidiano,

16 E alguém de vós lhe disser; ide em paz, aqueantai-vos, e fartai-vos; e lhe não derdes as coisas necessarias para o corpo, que proveito vira daí?

17 Assim tambem a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma.

13 Eia agora vós, que dizéis: Hoje, ou amanhã, iremos a tal cidade, e lá passaremos um ano, contrataremos, e ganharemos,

14 Digo-vos que não sabeis o que acontecerá amanhã. Porque, que é a vossa vida? É um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvaneca,

15 Em lugar do que devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e se vivermos, faremos isto ou aquillo.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunções; toda a gloria tal como esta é maligna.

17 Aquele pois que sabe fazer o bem e o não faz, comete pecado.

12 Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não; para que não caiais em condenação.

### Texto aureo :

«A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta : Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.» Tiago 1:17.

Lição 7 -- 17 de Agosto de 1941.

### PEDRO ENCORAJA CRENTES EM PROVAÇÃO.

I Pedro 4:12-19 ; 5:6-11

12 Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse ;

13 Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo : para que também na revelação da sua glória vos regozijéis e alegreis.

14 Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus.

15 Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfetor, ou como o que se entremete em negócios alheios ;

16 Mas se padece como cristão, não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.

17 Porque já é tempo que comece o julgamento pela casa de Deus ; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho de Deus ?

18 E, se o justo apenas se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador ?

19 Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Criador, fazendo o bem.

6 Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte ;

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios ; vigiai ; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como um leão, buscando a quem possa tragar.

9 Ao qual resisti firmes na fé : sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo.

10 E o Deus dá toda a graça, que em Cristo Jesus vos chamou á sua eterna gloria, depois de haverdes padecido um pouco. Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortalecerá e fortalecerá.

11 A Ele seja a gloria e o poderio para todo o sempre. Amem.

### Texto aureo :

*«Mas se padece como cristão; não se envergonhe, antes glorifique a Deus nesta parte.» I Ped. 4:16*

Lição 8 — 21 de Agosto de 1941.

### O NOVO CONCERTO. Hebreus 9:11-22

11 Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação,

12 Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu proprio sangue, entrou uma vez no santuario, havendo efetuado uma eterna redenção.

13 Porque, se o sangue dos toiros e bodes, e a cinza duma novilha espargida sobre os imundos, os santifica, quanto á purificação da carne,

14 Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espirito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciencias das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo?

15 E por isso é Mediador dum novo Testamento, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

16 Porque onde ha testamento necessario é que intervenha a morte do testador.

17 Por que um testamento tem força onde houve morte ; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive ?

18 Pelo que tambem o primeiro não foi consagrado sem sangue ;

19 Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezeros e dos bodes, com agua, lá purpurea e hissope, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo.

20 Dizendo : Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente espargiu com sangue o tabernáculo e todos os vasos do ministério.

22 E quasi todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue ; e sem derramamento de sangue não ha remissão.

### Texto aureo :

*«E sendo Ele consumado veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem.» Heb. 5:9.*

Lição 9 — 31 de Agosto de 1941.

## JOÃO ENSINA O AMOR CRISTÃO.

I João 3:13-18 ; 4:7-21

13 Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece.

14 Nós sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Quem não ama o seu irmão permanece na morte

15 Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem permanente nele a vida eterna

16 Conhecemos a caridade nisto ; que Ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

17 Quem pois tiver bens do mundo, e vendo o seu irmão necessitado, lhe cerrar as suas entranhas, como estará nele a caridade de Deus

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua mas por obra e em verdade.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros : porque a caridade é de Deus ; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus

8 Aquele que não ama não conhece a Deus ; porque Deus é caridade.

9 Nisto se manifestou a caridade de Deus para conosco que Deus enviou seu Filho unigenito ao mundo, para que por ele vivamos.

10 Nisto está a caridade, não em que nós tenhamos ama-

do a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados.

11 Amados, se Deus assim nos amou, também nos devemos amar uns aos outros.

12 Ninguém jamais viu a Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade.

13 Nisto conhecemos que estamos nele, e Ele em nós, pois que nos deu do seu espírito.

14 E vimos, e testificamos que o Pai enviou seu Filho para Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus.

16 E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus e Deus nele.

17 Nisto é perfeita a caridade para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual Ele é, somos também neste mundo.

18 Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fóra o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em caridade.

19 Nós o amamos, a Ele, porque Ele nos amou primeiro.

20 Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus a quem não viu?

21 E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também a seu irmão.

### Texto aureo :

*«Não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade.» I João 3:18.*



## Primórdios da obra de educação religiosa

Data de cerca de vinte e cinco séculos o registro do funcionamento de uma classe de estudo bíblico, quando os escribas «leram no livro da lei de Deus distintamente, e deram o sentido, de modo que se entendesse a leitura . . .», na cidade de Jerusalém, na praça fronteira á entrada das aguas, desde manhã cedo até o meio dia, na presença dos homens, das mulheres e dos que podiam entender; todo o povo tinha os ouvidos atentos ao livro da lei» (Neem. 8:8 e 3 comb.)

O historiador Josefo, entretanto, afirma que a instrução religiosa não era apenas ministrada aos judeus por ocasião de algum reavivamento espiritual, sendo antes, desde os dias de Moisés, costume reunir as crianças aos sábados para ouvirem a leitura da lei e para «aprenderem corretamente o seu sentido».

No cativeiro, os judeus fundaram as sinagogas, que, nos tempos de Neemias, foram transportados para Judéia. As sinagogas eram, segundo o testemunho insuspeito de Filo, verdadeiras «casas de ensino», nas quais os judeus recebiam «desde a sua mais tenra idade, até a vida adulta», instrução religiosa. O método comum era o interlocutorio: «Cumpria ao professor ouvir e ao aluno inquerir e não ao mestre fazer preleções e ao discipulo ouvir».

*Rodolfo Anders.*

---

# Leituras Diarias

- Julho 28 Segd. — Como ser salvo. Atos 16:25-33.  
 » 29 Terça — Justificado pela fé. Rom. 5:1-6.  
 » 30 Quar. — A lei da fé. Rom. 3:21-31.  
 » 31 Quint. — O perigo do legalismo. Gal.3:1-12.
- Agosto 1 Sexta — Viver pela fé. Rom. 1:16,17.  
 » 2 Sabad — Fé e obras. Tiago 2:14-26.  
 » 3 Domin — Guardar a fé. II Tim. 4:6-8.
- » 4 Segd. — A fonte do bem. Tiago 1:16-18.  
 » 5 Terça — A palavra enxertada. Tiago 1:19-21.  
 » 6 Quar. — Ouvintes e praticantes. Tiago 1:22-27.  
 » 7 Quint. — «Se o Senhor quiser». Tiago 4:13-17.  
 » 8 Sexta — A lei real. Tiago 2:1-13.  
 » 9 Sabad — A prova da fé. Tiago 2:14-18.  
 » 10 Domin — A sabedoria e seus frutos. Tiago 3:13-18.
- » 11 Segd. — Levar a cruz. Mat. 16:24-26.  
 » 12 Terça — Tribulações. João 16:33.  
 » 13 Quar. — Sofrendo por Cristo. I Pedro 4:12-19.  
 » 14 Quint. — Vitória sobre a ansiedade. I Ped. 5:6-11.  
 » 15 Sexta — Sofrer com Cristo. Rom. 8:12-18.  
 » 16 Sabad — Comunhão no sofrimento. Fil. 3:7-11.  
 » 17 Domin — Confiantes no sofrimento. II Tim. 1:8-12.
- » 18 Segd. — O primeiro pacto. Heb. 9:1-10.  
 » 19 Terça — A lei inadequada. Rom. 7:12-25.  
 » 20 Quar. — Nosso Sumo Sacerdote. Hebr. 8:1-6.  
 » 21 Quint. — A promessa. Hebr. 8:7-13.  
 » 22 Sexta — O novo pacto. Hebr. 9:11-22.  
 » 23 Sabad — «O novo e vivo Caminho». Hebr. 10:19-25.  
 » 24 Domin — Impellido para a perfeição. Hebr. 6:1-3.
- » 25 Segd. — Dupla comunhão. I João 1:1-4.  
 » 26 Terça — Comunhão condicional I João 1:5-10.  
 » 27 Quar. — Permanecer na luz. I João 2:7-11.  
 » 28 Quint. — Verdadeiro amor. I João 3:17-24.  
 » 29 Sexta — Conhecimento de Deus. I João 4:7-14.  
 » 30 Sabad — A prova de nosso amor. I João 5:1-4.  
 » 31 Domin — Certeza. I João 5:18-21.

ano novo, mas faltava ainda pintura e instalação elétrica. No dia 20 de Maio ficou pronta para ser entregue ao Senhor, e foi com grande alegria que a igreja naquele dia reuniu-se no novo templo pela primeira vez.

A festa foi iniciada realizando-se Escola Dominical pela manhã, e apesar que o tempo estava bem carregado, chegaram muitas crianças e adultos para assistir à festa gloriosa e ouvirem a palavra de Deus. O melhor para nós era de sabermos que o Senhor estava em nosso meio, abençoado-nos ricamente. De noite realizou-se um culto público, e naquela linda ocasião, o novo templo estava repleto de gente.

Varios irmãos manifestaram sua gratidão a Deus por esta dádiva d'Ele, esperando as ricas benções de Deus no futuro do trabalho nesse lugar. Deus abençoou gloriosamente, e era muito animador de vêr que varios interessados ao fim do culto manifestaram seu desejo de seguir a Jesus Cristo.

Vila Nonoái é um lugar muito aberto para o evangelho e os irmãos que ali moram têm mostrado um zelo incansável em convidarem os seus vizinhos aos cultos e ganharem almas para Jesús. O resultado não ha de falhar.

Para mim aquela ocasião foi muito gloriosa, pois tive o privilegio de ajudar um pouco ali durante a construção, junto com o pastor Alfredo Winderlich, evangelista Od-

mar Silveira e varios irmãos voluntarios da igreja.

Queira Deus, na sua graça excelsa, abençoar todos os queridos irmãos em Vila Nonoái e Santa Maria, junto com o seu pastor e cooperadores. Pela luta à vitoria!

Saudações fraternais

P. A. Junho 1947. Stig Johanson.

## DE IJUÍ

Desde que cheguei a Ijuí no dia 1º de Março, notei que o Senhor estava com o Seu povo. E decorridos, apenas três meses, a 1º de Junho, 8 irmãos foram «sepultados com Cristo pelo batismo» testificando publicamente que queriam viver em novidade de vida, e no dia 15, novamente o tanque batismal foi aberto para 11 irmãos, que desciam as aguas do batismo.

Foram momentos de grande alegria para nós!

Apesar da abundante chuva que caía, a Igreja estava cheia de irmãos e amigos, que assistiam com reverencia ao ato. Nesta ocasião, despediram-se os queridos irmãos Gunar Sjöberg e família, incluso a irmã Signe Persson, a qual acompanhou-os a Sta. Rosa, onde foram mandados pelo Senhor.

Que Deus use os irmãos, ali, como instrumento para salvação de muitas almas.

Orai, queridos irmãos, pelo trabalho do Senhor, que em toda parte está carecendo de obreiros á seara.

Vosso em Jesus.

Pedro Falcão.

# Casamento Mixto

EBENÉZER GOMES CAVALCANTI

"...contanto que seja no Senhor" I Cor. 7:39

A Igreja Romana não quer o casamento de católicos com protestantes. Por que?

1) Porque a parte católica se acha sempre em perigo de perder a fé.

2) Porque há probabilidade de que os filhos não sejam educados na Religião Católica. 3) Porque ordinariamente tais matrimônios não são felizes. 4) Porque os princípios protestantes a respeito do matrimônio são *multo* (?) diversos dos dos Católicos.

A Igreja quando concede licença para tais casamentos sempre impõe três condições. 1) que os filhos sejam educados na religião Católica. 2) que a parte não Católica nunca *intervenha* (!) na vida religiosa da parte Católica, 3) que a parte Católica se esforce por converter a parte não católica (*Arsenal Católico ou Respostas às objeções protestantes*, José de Melo Rezende, 1921, Patronato de C. P. da F. S. João B. da Lagoa 1221, Rio, ás pag. 155).

Dou toda a razão á Igreja Romana. Está no dever de proteger-se.

O que é vergonhoso é que moços e moças evangelicos busquem contrair casamento com pessoas católicas ou incredulas e indiferentes. Pais protestantes têm consentido em tais casamentos. Algum tempo depois estão arrependidos. Mas é tarde. Os proprios conjuges não se entendem bem, passados os primeiros momentos de méra emoção sexual. As igrejas do Senhor perdem

muitos desses moços, outróra fiéis e ativos. Agora conservam os nomes no rol de membros e a amargura na alma. O marido católico ou indiferente não deixa de ser católico nem indiferente. São contados os casos em que se converte. Mesmo porque a esposa complacente e fraca na fé não quer contrariar o seu loiro romeu. Quando muito o marido católico ou incredulo consentirá que a esposa vá, algumas vezes, ao culto. Ele também irá num dia de festa. Julga estar fazendo um grande favor. Seu ar é de superioridade e desprezo. Em casa chamará a esposa de fanática se a surpreender lendo a Bíblia ou orando. Desprezará o convívio social dos crentes. Acabado! A antiga mocinha fervorosa é agora uma crente de casa, tímida, medrosa, com cara de inquisição. Tudo isso por causa do casamento, que a deveria fazer feliz e que a tornou escrava das idéias, costumes e capricho do senhor seu marido. O quadro é feio. As exceções são raras e precarias.

O mal existe e é de efeitos desastrosos. Não sei se os ministros de Deus têm negligenciado a pregação desses assuntos de vital interesse para a vida prática.

Conheço casos tristes. Alguns irreparáveis em qualquer sentido. Tenho ouvido confições amargas. Mas a teimosia continúa!

Moças, minhas irmãs em Cristo, que ficará pensando de vós, de vossa religião, de vosso carater de,

# PAGINA DA JUVENTUDE

Lobo é uma aldeia no cami- Como um macaco em congo, aldeia, Icamba. nho entre Ou- serviu para abrir uma aldeia Bocangue con- esso e Brazza- : : para o Evangelho : : em dois gran- ville. Aquela : : des macacos aldeia era mui- Pelo missionário H. Carlsson Congo. na mata ao la-

to fechada para o evangelho, do do caminho. Ele deixou-os de maneira que os evange- aos seus colégas para que listas que ali trabalharam, ti- eles os levassem até a aldeia nham que deixa-la por uma de Lobo, enquanto ele foi á- outra que fosse mais favora- diante para arrumar farinha de vel para a Palavra de Deus. de mandioca para saborea- rem a carne dos macacos.

Um dia um evangelista cha- Chegando á aldeia, ele cha- mado Bocangue, junto com mou ao chefe da tribo e per- alguns colégas passaram por guntou-lhe se o conhecia. Lobo indo para uma outra

vossa virgindade, o jovem catolico ou incredulo que vos namora? Ele fuma. Ele bebe. Ele vai ao cinema e no cinema excita a alma e o corpo. Ele tem amigos maus para as farras. Ele frequenta casas suspeitas. Ele dança. Ele se atola no carnaval. Ele compra bilhetes de loteria para ganhar quinhentos contos o comprar o bangalô do casamento. Ele sabe dizer-vos coisas lindas. Ele sabe dar-vos os presentes de que gostais. Ele faz versos, alguns suaves, outros fortes. Ele faz promessas e juramentos *por nossa senhora*. Ele é bonzinho. Ele vai aos cultos algumas vezes. Ele vos pedirá em casamento. Vosso pai fará assim uma cara fingida de quem não quer pelo simples fato de o moço, não ser crente ainda, mas acaba consentindo, e depois, ufano, segreda aos amigos: «Sabe? casei a minha filha. Ela está bem. Fez um bom casamento».

Está tudo muito certo. Menos u-

ma coisa : *o rapaz é incredulo!* Algumas mocinhas tôlas têm dito que isso não tem importancia. É, pôde não ter mesmo. Depende de ponto de vista. Se a questão é consorcio pelo consorcio está certo. Não tem importancia mesmo, não. Tanto como tanto fez. Mas se a questão é realmente a sociedade conjugal do ponto de vista evangelico, então tem magna importancia.

«Um no Senhor» — eis a fórmula do casamento cristão.

UM em tudo. Essa unidade só se realiza com o casamento feito «no Senhor».

O Espirito de Deus pode indicar a pessoa com quem devamos casar. É só pedir a sua santa direção. «Quem acha uma *esposa*, acha o bem, e alcança o favor de Jeová» Prov. 18:22.

Ninguem se zangue comigo. Sou um grande apologista do casamento dos crentes, «*contanto que seja no Senhor...*»

— Sim, respondeu o chefe, tu és da Missão.

— Desejo parar na tua aldeia esta noite, disse Bocangue.

— É melhor que tu continues, respondeu o chefe.

— Quero ficar aqui, arruma-me farinha de mandioca e um pouco de agua, observou Bocangue.

O chefe então providenciou um pouco de farinha de mandioca por 500 reis, mas cobrou seis vezes mais por ela e pediu também 500 reis pela água, e Bocangue pagou-o.

Depois chegaram os outros carregando os macacos, e quando o chefe viu isso, ficou bastante admirado, pois a carne de macaco era a melhor que conhecia. Um dos macacos picaram para comida e enquanto Bocangue chamou ao chefe dizendo: "Tu podes ficar com este macaco e parti-lo entre os teus homens. Dou-te de graça, mas desejo que tu esta noite reunas todo o teu povo para um culto."

O chefe parecia envergonhado, mas estava contente por ganhar esse grande macaco, pois seria uma grande festa para êle.

De noite reuniu toda a sua tribu, e nós realizamos um culto abençoado, e a palavra de Deus foi aceita com alegria.

Quando terminou se o culto, disse o chefe, nomeado Ngwambao: "Agora desejo que nos tornemo-nos amigos, e também quero têr um evangelista na minha aldeia. Os evangelista, Ibate e Mobonde



*Darci M. de Oliveira*  
e esposa

Participam o nascimento de  
seu filho primogenito,

**LUIS SELSU**

*Cangussú, 29-6-1941.*

chegaram á sua aldeia, e a palavra de Deus manifestou o seu poder.

Não levou muito tempo antes que êles tivessem sessenta pessoas para se batizar e receberem mais instruções sobre o caminho que leva para o céu.

Um preto velho com cabelo branco disse ao missionario, que ha pouco chegou á sua aldeia: "Esperei toda a minha vida que alguém pudesse me mostrar o caminho para o céu".

Aqui em Lobo, Deus abriu a porta do coração, tanto do chefe como do seu povo por meio de um macaco, o qual Deus mandou ao caminho de Bocangue.

Mais tarde, quando dois irmãos da Missão passaram pela aldeia, chegou o chefe, ouvindo que êles eram da Missão Suéca, deu-lhes gratis um grande pedaço de carne de antilope.

A aldeia pertence a tribu de Bkouta, uma tribu que S. João viu perante o trôno de Deus. Ái muitas tribus serão representadas pela obra que Deus tem feito pelos missionarios da Junta Missionaria de Orebro, Suécia.

*(Trad. por Stig Johansson).*

## Malícia

(Continuação da pg. 1704)

cia das coisas do céu. Nosso fracasso na vida espiritual está na razão direta do acesso ao nosso coração, e predomínio em nossa vida, do pecado. Por isso exorta o apóstolo Pedro : «Deixando pois toda a MALÍCIA... desejai afetuosamente... o leite racional, não falsificado, para que, por ele vades crescendo» (I Ped. 2:1-2).

S. Paulo aconselhava com a enfase que lhe era peculiar : — «MAS AGORA despojai-vos de todas as coisas a saber da ira, da colera, da malícia». Estas expressões apostólicas, confirmam eloquentemente a verdade que, o verdadeiro crente, deve viver apartado da malícia.

### A malícia e o culto a Deus

A malícia é incompatível com o culto a Deus. No coração em que habita a malícia não pode haver o sentimento do verdadeiro culto. As excelsas virtudes implantadas pelo Cristianismo, são inconciliáveis com as obras da malícia. S. Paulo neste sentido, pondera : «Pelo que façamos a festa não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os pães asmos da sinceridade e da verdade» (I Cor. 5:8).

Se a experiência e a religião tem operado algo de transformação em nossa vida, não devemos ser maliciosos. S. Paulo, escrevendo a seu discípulo Tito, diz : «Porque nos dantes eramos insensatos, desobedientes, extraviados... vivendo em malícia». S. João na sua 3ª Epistola, v. 1ª manifesta-se revoltado contra a malícia, alvejando a pessoa de Diotrephes do qual se quei-

xa dizendo : «Pelo que, se eu fôr, trarei a memória as obras que faz, falando contra nós, com palavras maliciosas...»

Irmãos, tenhamos cuidado com a malícia, porque ela, muita vez, avassala o nosso coração imperceptivelmente e toma proporções gigantescas em nossa vida. Tenhamos cuidado com a nossa língua para que não expressemos os pensamentos maliciosos que nos surtem abruptamente, pensamentos que desagradam o nosso Mestre, que sonda os reconditos de nossa alma e conhece as intenções do coração. Somos suscetíveis aos pensamentos maliciosos, mas podemos combatê-los aos pés de Cristo, nosso Protetor e Supremo Guia.

Plínio de Alcantara.

**P**ães que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo.

APOC. 3:20.

**A** recordação dos exemplos do Mestre não se restringia às atividades da Judéia, que Lhe ouviram diretamente os ensinamentos imorredouros. Numerosos centuriões e cidadãos romanos conheceram pessoalmente os fatos culminantes das pregações do Salvador. Em toda a Ásia-Menor, na Grécia, na África, e mesmo nas Gálias, como em Roma, fala-se dEle... Sua doutrina de perdão e de amor trazia uma nova luz aos corações e os Seus seguidores destacavam-se do ambiente corrupto do tempo, pela pureza de costumes e por uma conduta retilínea e exemplar.

Francisco Cândido Xavier.

«Se eu tivesse crido firmemente, como milhões dizem que fazem, que o conhecimento e a pratica da religião nesta vida tem influencia sobre o destino numa outra vida, a religião significaria para mim tudo. Eu então lançaria fóra todo o regosijo mundano como lixo, toda a inquietação terrestre como loucura e todos os pensamentos e sentimentos mundanos como vaidade. A religião seria o meu primeiro pensamento ao acordar, e meu ultimo pensamento antes que o sono me submergisse em inconciencia. Eu trabalharia sómente para esta causa. Eu dirigiria toda a minha atenção á manhã da Eternidade. Eu consideraria uma alma ganha para o céu, no valor de um sofrimento de toda a vida. Consequencias terrestres, nunca iam parar á minha mão, nem fechar os meus labios. A terra, as suas alegrias e as suas tristezas, não ocupariam nenhum momento dos meus pensamentos. Me esforçaria de olhar sómente na Eternidade e nas almas imortais em meu redor, que em breve devem ser ou eternamente alegres ou eternamente miseraveis. Eu iria ao mundo para anuncia-lo no tempo e fóra de tempo, e o meu texto seria : «Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma?»

O que faria  
um  
ateista,  
se  
tivesse  
fè em Deus



NORMAN P. GRUBB.

## Lealdade para com a Igreja

### IV

#### Visitantes Inconstantes

Na minha ultima carta, querido leitor, falei algo de membros, que sem motivos justificados passaram duma igreja para outra. Hoje quero continuar a falar de um assunto semelhante : de visitantes ou mesmo membros, inconstantes. De vez em quando, aparecem tais pessoas, nos cultos das nossas Igrejas.

Em geral, tais visitantes, são ligeiramente francos em mostrar o seu amor para com os membros e mesmo ao prégador. Não raras vezes, porém, este amor logo se revela volúvel e passageiro. Não parece difícil, também, para estes visitantes, de achar alguma coisa a criticar na Igreja ou na pessoa do prégador. Póde acontecer, que o prégador, verdadeiramente tem causado alguma perturbação no sentimento dos referidos visitantes. Mas na maioria dos casos, não se pode apresentar alguma razão especial, para esta modificação de atitude para com as pessoas em questão. A causa toda, é a inconstancia de coração do visitante. O apóstolo Paulo, no seu tempo, já conheceu tais casos. Ele escreveu aos galatas (cap. 4:16): «Fiz-me acaso vosso inimigo dizendo a verdade?» Por estes mesmos membros ele, no

principio, foi recebido «como um anjo de Deus, como Jesus Cristo mesmo» (v. 14). Qual podia ser a causa desta mudança repentina de simpatia? Sómente a inconstancia dos galatas. Para dizer a verdade, tais membros inconstantes, exigem obrigatoriamente também prégadores inconstantes.

Graças a Deus, que nem todos são desta categoria! Então seria triste demais. Felizmente, tais membros são, uma minoria nas nossas Igrejas. Temos outros sempre fiéis, cuja simpatia não muda de sentimentos, mas que constituem um corpo fiel de cooperadores ao lado do seu pastor, tanto nos dias claros, como nos escuros, não menos escuros e difíceis. A causa da Igreja, é a causa deles. Eles sentem responsabilidade pela obra da Igreja, e fazem tudo por ajudar. Num tempo, quando o progresso exterior, parece insignificante, eles permanessem assíduos nos cultos, também nas orações, enquanto os inconstantes correm em redor, em busca de novidades. Aqueles não criticam os seus prégadores, mas oram por eles, e quando Deus, fiel nas suas promessas, dá vitoria e avivamento, estes membros fiéis alegram se por

## Da Redação

### CORREÇÃO :

O título do artigo da segunda página do número passado, deve ser

**Jesus Perto, Mas Fóra**

que por um coxillo da revisão escapou.

### NÚMERO PASSADO :

O nosso numero 164, salu resumido e atrazado, devido ter enfermado um empregado da officina. Estamos nos esforçando para normalizar e serviço a-fim-de fazer circular esta folha no principio de cada mês.

terem permanecido firmes nos dias de luta, enquanto os inconstantes têm perdido, até as pequenas benções que possuíam.

N. A.

## COLUNA DE CARIDADE

### Orfanato Evangelico Betél

Rua Benj. Constant, 1641 — Fone, 3239  
Porto Alegre

#### Contribuição-Mês de Junho :

Congregação Russa 25\$; Igreja Batista, Rio Grande 123\$300; Idem, Escola Dominical, 26\$400; Irmão Antenor, Rio Grande, 5\$; Uziel C. Chrysostomo, 10\$; Hanna Krug, 10\$; Igreja Filadelfia e Escola Dominical, Pelotas, 50\$; Astrid e Aliv Sundbeck, 20\$; Manoel P. dos Santos, 7\$; Igreja Evangelica Betél, 106\$300; Arroeira Brasileira Ltda, 20\$; Família Ungaretti 1sc. alpim; Irmã Marieta, 7 pães; Anônimo, 1 ex. paté.

A todos agradecemos sinceramente.

Deus recompense!  
Pelo Orfanato Ev. Betél,

*Lisa Alm.*

## EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" — Evangelico — Publicação Mensal

Registração de acordo com a Lei de Imprensa  
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável : ASTROGILDO M. PACHECO

Redatores : CARLOS A. SUNDBECK — NILS ANGELIN

Colaboradores diversos

Assinatura anual 3\$500 — Numero avulso 3\$00

*Impresso em officina própria*

Pedidos de assinatura, reclamações, colaborações, participações e assuntos outros concernente a Redação, deverão ser endereçados ao diretor responsável em CANGUSSÚ.

Remessas de dinheiro para pagamentos de assinaturas e avulsos, devem ser endereçados ao Rev. Carlos Sundbeck, Caixa Postal, 142, PELOTAS, que serão prontamente atendidos.